



## ANEXO II - FOLHA DE ROSTO

### FORMULÁRIO PADRÃO PROJETO FUMCAD 2019

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO: Centro Comunitário e Creche Sinhazinha Meirelles</b>
<b>A</b>	<b>NOME DO PROJETO: Música, Movimento e Expressão</b>
<b>B</b>	<b>DIRETRIZ DE ATUAÇÃO: DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO</b>

<b>2</b>	<b>INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO</b>		
Nome: Centro Comunitário e Creche Sinhazinha Meirelles			
CNPJ nº: 62.391.818.0001-30			
Registro no CMDCA nº: 300/94		Validade do Registro: 16/07/2020	
Endereço: Avenida Rio Pequeno		Nº: 1159	Complemento.:
Bairro: Rio Pequeno	Cidade: São Paulo	Estado: SP	CEP: 05379-000
Telefone: 11 3716-2230	Fax:	E-mail: <a href="mailto:projetos@sinhazinhameirelles.org.br">projetos@sinhazinhameirelles.org.br</a>	
Endereço Internet: <a href="http://www.sinhazinhameirelles.org.br">www.sinhazinhameirelles.org.br</a>			
Nome Responsável pelo Projeto: Luciane Vania Ferreira			
Telefone: 11 3716-2230	Fax:	E-mail: <a href="mailto:diretoria@sinhazinhameirelles.org.br">diretoria@sinhazinhameirelles.org.br</a>	

<b>3</b>	<b>RESUMO DAS INFORMAÇÕES</b>
<b>A</b>	<b>Local/Endereço e Região de Atuação do Projeto:</b>  Avenida José Joaquim Seabra, 1245- Butantã – São Paulo, região oeste. O projeto vai atender crianças e adolescentes oriundos das comunidades do entorno, classificadas como áreas de vulnerabilidade muito alta, conforme o Portal GeoSampa (acesso em <a href="http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx">http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx</a> )
<b>B</b>	<b>Objetivo Geral:</b>  Favorecer o desenvolvimento integral e ampliação cultural de crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos em vulnerabilidade social, por meio da música, da dança e da arte.

<b>C</b>	<p><b>Sumário do projeto:</b></p> <p>A música, a dança e a arte são excelentes ferramentas de desenvolvimento da criança e do adolescente, contribuindo para o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Em cenários de vulnerabilidade essas ferramentas são importantes aliadas na transformação social, pois favorecem desenvolvimento da expressão, interpretação, imaginação, raciocínio e a comunicação, aspectos importantes na formação integral do indivíduo.</p> <p>Porém, no território Rio Pequeno, onde estamos inseridos a oferta de cultura está longe de ser a ideal. Segundo o Geo Sampa <a href="http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/SBC.aspx">http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/SBC.aspx</a> temos apenas 1 equipamento cultural que é o Céu Butantã, que é insuficiente para a população existente.</p> <p>Diante disso, acreditamos que um projeto que fomente a arte, a música e a cultura por meio de oficinas, visitas culturais na cidade de São Paulo e encontros de integração com a comunidade muito contribuirá para o desenvolvimento social das crianças e dos adolescentes favorecendo sua inserção social.</p>
<b>D</b>	<b>Nº de beneficiários (direto) atendidos: 120 crianças de 06 a 14 anos</b>
<b>E</b>	<b>Nº de beneficiários (indiretos): 100 familiares</b>
<b>F</b>	<b>Custo total: R\$</b>
<b>G</b>	<b>Duração do projeto (nº meses): 24 meses</b>
<b>H</b>	<b>Custo per capita/mês</b>

## ANEXO III

### DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

#### (PLANO DE TRABALHO)

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>		
<b>1.1. Título/Nome do projeto:</b> Música, Movimento e expressão!		
<b>1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital)</b> DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO		
<b>1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital)</b> 3.6 Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais.		
<b>1.3. Organização proponente: Centro Comunitário e Creche Sinhazinha Meirelles</b>		
<b>1.4 CNPJ:</b> 62.391.818.0001-30		
<b>1.5 Banco:</b> Banco do Brasil	<b>1.6 Agência:</b> 1810-4	<b>1.7 Conta Geral:</b> 23473-7
<b>1.7 Site:</b> <a href="http://www.sinhazinhameirelles.org.br">www.sinhazinhameirelles.org.br</a>		
<b>1.8 e-mails para contato (pelo menos 2):</b> <a href="mailto:projetos@sinhazinhameirelles.org.br">projetos@sinhazinhameirelles.org.br</a> <a href="mailto:diretoria@sinhazinhameirelles.org.br">diretoria@sinhazinhameirelles.org.br</a>		
<b>1.9 Nomes do Responsável legal da Organização:</b> Walter Luiz Gonçalves Dias de Carvalho		
<b>1.10 RG:</b> 2.319.520	<b>1.11. Órgão Expedidor:</b> SSP	
<b>1.12 Nome do Responsável legal do Projeto:</b> Luciane Vania Ferreira		
<b>1.13 RG:</b>	<b>1.14. Órgão Expedidor:</b> SSP	

## 2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

**2.1. Histórico da organização** (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).

O Centro Comunitário e Creche Sinhazinha Meirelles é uma organização sem fins lucrativos, tem como missão impulsionar o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade social, por meio de atividades socioeducativas, visando à construção da autonomia, da responsabilidade e da solidariedade. Atualmente beneficiamos 600 pessoas nos programas:

- Educação Infantil – crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade
- Educação Complementar – crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade
- Mundo Jovem – Jovens de 15 a 18 anos de idade.

O Sinhazinha Meirelles foi fundado em 1.952, por Blandina Meirelles, dona Sinhazinha que, sensibilizada com a pobreza a região do Rio Pequeno, começou um trabalho social com algumas mulheres, no sentido de oferecer um serviço que minimizasse as graves situações de risco social trazida pelas famílias. Criou um curso de costura e conseguiu recursos para implementar uma oficina que, por muito tempo vendeu uniformes e aventais de trabalho. Para trabalhar na oficina, as mulheres precisavam de quem cuidasse de suas crianças. Assim começou a creche. A oficina possibilitava alguma renda e a aproximação com as famílias. Com o rendimento dessa produção e muitas outras doações a entidade foi sendo ampliada. Porém com o tempo, a oficina foi perdendo a competitividade no mercado e teve de ser desativada, foi neste momento que a organização definiu seu foco de trabalho voltado integralmente no atendimento de crianças e adolescentes.

Há aproximadamente 20 anos, o Sinhazinha vem sendo gerido por um grupo de diretores voluntários. Conforme as exigências sociais e de acordo com as tendências educacionais fomos investindo também na qualificação dos funcionários, na ampliação dos espaços, sempre em busca da melhoria no atendimento das necessidades do público.

Obtivemos reconhecimento da comunidade: Hoje, temos o envolvimento não só das famílias nas atividades dos filhos como da comunidade nos eventos e nos projetos desenvolvidos.

Trabalhamos com visibilidade e transparência, tornando-nos referência no trabalho social. E nesta trajetória de 67 anos recebemos o “Prêmio Bem Eficiente” da Kanitz & Associados e conquistamos parceiros que contribuem significativamente para qualificação da equipe de trabalho e expansão do atendimento.

Em 1994 conquistamos o primeiro registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. E desde então, já conveniamos 4 projetos nas áreas de educação, esporte, cultura e lazer, sendo possível acrescentar em nossa rotina, atividades riquíssimas que contribuíram para o desenvolvimento integral de nossos atendidos.

### **3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

O projeto será realizado no Sinhazinha Meirelles, organização rodeada por cinco comunidades em situação de vulnerabilidade social. São elas: Caramazal, Paredão, São Remo, Sapé e Mil e Dez, todas pertencentes ao Distrito do Rio Pequeno, subprefeitura do Butantã, zona oeste do município brasileiro de São Paulo.

Observando o atlas socioassistencial da cidade de São Paulo, observamos que a região do Rio Pequeno é a que se destaca no distrito do Butantã, por ter o maior número de crianças, adolescentes e jovens cadastrados no cadastro único. Representando desta forma a vulnerabilidade social da região. Se tratando de domicílios localizados em vulnerabilidade alta e muito alta, Rio Pequeno novamente se destaca por conter 4.554 localizados nesta região, o maior número do distrito do Butantã.

No que se refere a oportunidades sociais para as crianças e jovens, temos 21 CCAs para a capacidade/necessidade de 3.140 crianças, para os jovens temos 1 CEDESP e 1 Centro de Juventude, para uma capacidade de 3.360 jovens. Desta forma fica evidente a alta vulnerabilidade desta região e a ausência de oportunidades para esta população.

Quando se trata de equipamentos culturais temos apenas 1,21% do necessário para a população, ficando abaixo da média na cidade de São Paulo. No que se refere a unidades esportivas, há 0,0% de oferta de atividades culturais para os habitantes da região, tornando o espaço para a cultura praticamente inexistente.

Em face deste diagnóstico faz-se necessário pensar um projeto que possibilite o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio da cultura, especificadas nas linguagens da dança e da música e arte.

A música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma espécie de modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento filosófico.

A dança na vida da criança, jovem e adolescentes deixou de ser somente uma formação artística, e, passou a fazer parte do seu desenvolvimento como ser humano e consigo mesmo, com o outro e com o seu meio. Além de favorecer aspectos como criatividade, musicalidade, socialização e conhecimento da dança em si. A criança adquire confiança e maturidade, desenvolvendo habilidades e fortalecendo sua autoestima.

O grafite, pode ser considerado um meio de expressão da arte e do pensamento. Desde o início, o ser humano sempre buscou se comunicar, como por exemplo, por meio dos desenhos rupestres em cavernas. Com o passar do tempo, fomos evoluindo, porém, mantendo a necessidade de deixar nossa marca ou contar nossa história. Através desta arte, a criança e o adolescente podem expressar-se de forma mais crítica, estimular seu potencial criador e criativo, além de desenvolver habilidades motoras.

Pensar em ofertar uma prática cultural como esta onde ela é inexistente é urgente para que as crianças e jovens possam sair dos círculos de violência tão comuns na cidade de São Paulo.

### **3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)**

#### **DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO**

Projetos inovadores e/ou complementares que visem garantir o acesso à educação de qualidade.

3.6 Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais;

### **3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz**

Projeto Música e Movimento – Oferta de atividades lúdicas e esportivas para crianças e adolescentes.

### **3.3. Apresentação**

*Descrever com clareza a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais (diagnóstico) que apontem a necessidade da intervenção proposta, evidenciando os benefícios econômicos e sociais a serem alcançados pela comunidade, a localização geográfica a ser atendida, bem como os resultados a serem obtidos com a realização do projeto, programa ou evento.*

Atuamos no distrito do Rio Pequeno – Butantã – São Paulo (zona oeste), região de alta vulnerabilidade social, com aproximadamente 9,7 km<sup>2</sup> de área, o Rio Pequeno, possui 119 mil habitantes e densidade demográfica de 12.212 habitantes por km<sup>2</sup>,<sup>2 1</sup> ocupando a 47<sup>a</sup> posição no índice de Desenvolvimento Humano- IDH entre os 96 distritos da cidade de São Paulo. É um bairro de contrastes em que convivem comunidades e condomínios de médio e alto padrão. De um lado, os moradores são de classe média e média baixa, morando ao lado de bairros residenciais estruturados e planejados, como o Parque dos Príncipes e a Cidade São Francisco. Do outro lado estão vinte e duas favelas com milhares de moradores, como Jardim Ester, Jardim Esmeralda e Jardim Maria Luísa, morando em condições precárias e basicamente sem recursos.<sup>12</sup>

Uma pesquisa do Estado de Segurança Pública de São Paulo do ano de 2017 revelada pelo Estadão (Estadão, 2017) sobre a criminalidade dos bairros, aponta que o Butantã-Rio Pequeno ocupa o 3º lugar do índice de latrocínios e a posição 19 no tráfico de drogas.<sup>3</sup>

Dados do Portal da Criança e do Adolescente, afirmam que a região vem crescendo ano a ano, onde o comércio e a rede de serviços pagos acompanham vigorosamente este crescimento, porém a oferta de educação, cultura, saúde, lazer ainda são incipientes para as necessidades e tamanho da população existente.

Há ainda uma grande deficiência de estrutura: serviços e recursos como Centros para Crianças e Adolescentes, creches, centros esportivos, áreas de lazer gratuitas, bibliotecas, espaços culturais, postos de saúde e demais serviços de acesso a políticas públicas que agravam o cenário da comunidade onde estamos inseridos.

O crescimento da criminalidade é intenso na região aliado as oportunidades do tráfico, afetando as boas escolhas das crianças e dos adolescentes.

Considerando esta comunidade e todas as questões sociais imbricadas a ela, temos como principal objetivo intervir de maneira positiva neste cenário favorecendo o desenvolvimento social e pessoal de crianças e adolescentes contribuindo para a formação de crianças autônomas, solidárias e responsáveis.

O perfil do público atendido, traz consigo diversas dificuldades e vulnerabilidades. Uma pesquisa realizada recentemente pela própria organização com os atendidos, revelou que pelo menos 70% dos usuários estão expostos a situações de risco dentre elas:

- 4 crianças vítimas de violência sexual;
- 10 crianças com parentes presos;
- 50 crianças que convivem com uso abusivo de álcool e drogas das famílias;
- 5 adolescentes envolvidos em situação de criminalidade;
- 3 adolescentes em situação de abandono escolar;

<sup>1</sup> Wikipédia, São Paulo. Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio\\_Pequeno\\_\(distrito\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Pequeno_(distrito))

<sup>2</sup> [http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/\\_SBC.aspx](http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx)

<sup>3</sup> Estadão de São Paulo. Criminalidade bairro a bairro. Disponível em <https://infograficos.estadao.com.br/cidades/criminalidade-bairro-a-bairro/>

- Mais de 100 crianças e adolescentes já relataram episódios de negligência familiar ou sofreram algum tipo de violência.
- 6 casos de crianças especiais
- 6 crianças adotadas.

No entanto, diante de toda essa problemática apresentada, o C.C.C Sinhazinha Meirelles acredita que a música, a dança e a arte pode ser um poderoso instrumento de transformação e inclusão social contribuindo para o desenvolvimento social e pessoal do público citado.

#### 4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Favorecer o desenvolvimento integral e ampliação cultural de crianças e adolescentes, de 6 a 14 anos em vulnerabilidade social da região do Rio Pequeno por meio da música, da dança e da arte.

##### 4.1. Objetivo Geral

Favorecer o desenvolvimento integral e ampliação cultural de crianças e adolescentes, de 6 a 14 anos em vulnerabilidade social, por meio da música, da dança e da arte.

##### 4.2. Objetivos Específicos

- Desenvolvimento de habilidades artísticas, que fortaleçam sua identidade e autoestima.
- Ampliação do repertório cultural e visão de mundo.
- Fortalecimento do vínculo familiar.

**4.3. Abrangência Geográfica** (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

É território prioritário desse Edital? (X) SIM ( ) NÃO

Rio Pequeno, Subprefeitura do Butantã- classificado como território prioritário nesse edital.

**4.4. Beneficiários Diretos** (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse Edital? (X ) SIM ( ) NÃO

Crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, oriundos das comunidades: Caramazal, “Ponta da Praia” (Vila Dalva), Pujais Sabe e “ Paredão”. “Comunidade Sapé” e São Domingos – citadas no GeoSampa  
<http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/SBC.aspx>

**4.5. Beneficiários Indiretos** (especificar)

Familiares das crianças e adolescentes participantes do projeto.

**4.6. Local/locais** (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

O projeto será desenvolvido nos espaços dentro da organização Sinhazinha Meirelles.

## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

**5.1. Duração** ( tempo total/ limite de 02 anos)

02 anos- 24 meses.

**5.2. Início e Término** (registrar a previsão para início e término de execução)

02/03/2020 à 28/02/2022.

**5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos**

50 minutos cada aula por turma. Serão atendidas 2 turmas de 06 a 08 anos e 2 turmas de 09 a 14 anos.

**5.4. Número de turmas, grupos ou eventos**

2 turmas- 06 a 08 anos- 60 crianças

2 turmas- 09 a 14 anos – 60 crianças

**5.5. Carga horária para temas extracurriculares**

Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento

de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

Serão destinadas 80 horas para temas extracurriculares (Semana do ECA). Durante essa semana acontecem vários eventos na organização, como teatros, debates e palestras que abordam assuntos relacionados a criança e o adolescente.

### 6. Descrição das atividades que serão executadas (Planejamento)

Atividade	Meta
Oficinas de Dança	<p>Realização de 04 aulas com duração de 50 minutos cada por semana, para 24 usuários dos agrupamentos (6 a 8)</p> <p>Realização de 04 aulas com duração de 50 minutos cada por semana, para 24 usuários dos agrupamentos (9 a 15)</p>
Oficinas de Música - Percussão	<p>Realização de 04 aulas com duração de 50 minutos cada por semana, para 24 usuários dos agrupamentos (6 a 8)</p> <p>Realização de 04 aulas com duração de 50 minutos cada por semana, para 24 usuários dos agrupamentos (9 a 15)</p>
Oficinas de Música - Coral	<p>Realização de 02 aulas com duração de 50 minutos cada por semana, para 24 usuários dos agrupamentos (6 a 11)</p> <p>Realização de 02 aulas com duração de 50 minutos cada por semana, para 24 usuários dos agrupamentos (12 a 15)</p>

<p>Oficina de Artes - Grafite</p>	<p>Realização de 04 aulas com duração de 50 minutos cada por semana, para 48 usuários dos agrupamentos (6 a 8)</p> <p>Realização de 04 aulas com duração de 50 minutos cada por semana, para 48 usuários dos agrupamentos (09 a 11)</p> <p>Realização de 04 aulas com duração de 50 minutos cada por semana, para 48 usuários dos agrupamentos (12 a 15)</p>
<p>Visitas Culturais (Apresentações de Música e Dança)</p>	<p>Realização de 16 visitas a eventos culturais e/ou exposições para as crianças e adolescentes participantes de todas as oficinas ao longo de 24 meses. As visitas acontecerão trimestralmente.</p>
<p>Encontros de integração com as famílias</p>	<p>8 Encontros trimestrais- para as famílias, com atividades culturais ao longo de 24 meses. (participação de pelo menos 50%)</p>
Empty cell for the bottom section of the table	

**6.1. Planejamento pedagógico da ação:** (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito ?)

O que	Porque/ Para que	Para quem	Como	Onde	Quando será feito
Oficina de dança	Contribuir com o desenvolvimento social e pessoal das crianças por meio da dança.	120 crianças de 06 a 14 anos	Oferta de oficina de balé	Salão de Dança – Sinhazinha Meirelles	
	Favorecer o fortalecimento da auto estima.		Oficina de Hip Hop		
Oficina de Música	Contribuir com o desenvolvimento social e pessoal das crianças por meio da música.		Oficina de Percussão	Sala de Aula – Sinhazinha Meirelles	
	Favorecer o fortalecimento da auto estima.		Oficina de Coral	Sala de Aula – Sinhazinha Meirelles	
Contribuir com o desenvolvimento social e pessoal das crianças por meio da música.					
Oficina de Arte	Contribuir com o desenvolvimento social e pessoal das crianças por meio da arte		Oficina de Grafite	Sala de aula- Espaços externos – Sinhazinha Meirelles	
	Favorecer o fortalecimento da auto estima.				
Visitas Culturais	Contribuir para ampliação do repertório cultural	Visitas Culturais	Diversos equipamentos culturais da cidade de São Paulo		
Encontros de integração com as famílias	Fortalecer os vínculos familiares.	Encontros de integração	Parque Vila Lobos, Céu Butantã e no Sinhazinha Meirelles		

## 6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados)

Os beneficiários diretos serão os mesmos atendidos no programa CCA da instituição. O critério de seleção deste programa é baseado no índice de vulnerabilidade. As crianças e adolescentes oriundos dos territórios classificados com alto índice de vulnerabilidade (<http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/SBC.aspx>) tem prioridade.

**6.3. Calendário/ Formato Mensal:** (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. ( turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc.,local de realização).

Atividade	Turma	Carga Horária mensal	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Organização/ Cadastros das crianças atendidas / Contratação de equipe														
Oficinas Balé	06 a 08 anos manhã e tarde 09 a 15 anos manhã e tarde	56 horas mensais												
Oficinas de Hip Hop	06 a 08 anos manhã e tarde 09 a 15 anos manhã e tarde	56 horas mensais												
Oficinas de Percussão	06 a 08 anos manhã e tarde 09 a 15 anos manhã e tarde	56 horas mensais												
Oficinas de Coral	06 a 08 anos manhã e tarde 09 a 15 anos manhã e tarde	28 horas mensais												
Oficinas de Grafite	06 a 08 anos manhã e tarde 09 a 15 anos manhã e tarde	84 horas mensais												
Semana do ECA	06 a 08 anos manhã e tarde 09 a 15 anos manhã e tarde													
Visitas Culturais - Trimestral	06 a 08 anos manhã e tarde 09 a 15 anos manhã e tarde				2 saídas									
Encontros de Integração - Trimestral														
Reuniões / Planejamentos														

## 8. METODOLOGIA

### **Pressupostos Pedagógicos para a realização das oficinas:**

A metodologia que irá permear todas as atividades, é a proposta dos Quatro Pilares de Jacques Delors, da Unesco.

Segundo Delors, a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento: **aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; aprender a ser.**

Jacques Delors (1998) aponta que a principal consequência da sociedade do conhecimento é a necessidade de uma aprendizagem ao longo de toda vida, fundamentada nestes quatro pilares.

A seguir, é apresentada uma síntese dos quatro pilares para a educação no século XXI.

**Aprender a conhecer** – É necessário tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento para que não seja efêmero, para que se mantenha ao longo do tempo e para que valorize a curiosidade, a autonomia e a atenção permanentemente. É preciso também pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar.

**Aprender a fazer** – Não basta preparar-se com cuidados para inserir-se no setor do trabalho. A rápida evolução por que passam as profissões pede que o indivíduo esteja apto a enfrentar novas situações de emprego e a **trabalhar em equipe**, desenvolvendo **espírito cooperativo** e de humildade na reelaboração conceitual e nas trocas, valores necessários ao trabalho coletivo. Ter iniciativa e intuição, gostar de uma certa dose de risco, saber comunicar-se e resolver conflitos e ser flexível. Aprender a fazer envolve uma série de técnicas a serem trabalhadas.

**Aprender a conviver** – No mundo atual, este é um importantíssimo aprendizado por ser valorizado quem aprende a viver com os outros, a compreendê-los, a desenvolver a percepção de interdependência, a administrar conflitos, a participar de projetos comuns, a ter prazer no esforço comum.

**Aprender a ser** – É importante desenvolver sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação à inteligência. A aprendizagem precisa ser integral, não negligenciando nenhuma das potencialidades de cada indivíduo.

Estes quatro pilares permeiam a interação entre o educador e o educando, buscando uma aprendizagem significativa e prazerosa, respeitando e estimulando o saber de cada criança. É através desta metodologia que serão trabalhadas as diversas atividades culturais, buscando a ampliação do repertório cultural através do aprender fazendo.

O processo de aprendizagem ocorre através das vivências nestes quatro pilares durante todo o decorrer das atividades, tendo como foco desenvolver as competências necessárias para a o desenvolvimento integral. Entende-se por competência “Qualidades de quem é capaz de apreciar e resolver certos assuntos.” (Dicionário Aurélio) ou “faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Estão ligadas a contextos culturais, profissionais e condições sociais.” (Philippe Perrenoud)

### **Antes**

Divulgação do projeto para as 144 crianças do CCA, estruturação das oficinas de música e dança e arte. Aquisição dos instrumentos, equipamentos e materiais para as oficinas. Contratação da equipe.

### **Durante**

O projeto será desenvolvido através de oficinas de música e dança e arte. Estas oficinas serão realizadas duas vezes por semana, Algumas oficinas serão realizadas duas vezes por semana, e outras, uma vez por semana. Cada oficina terá para cada turma com encontros com duração de uma hora ao longo de 24 meses.

Para favorecer a ampliação cultural serão somados a estas oficinas visitas culturais a espetáculos de dança, música ou exposições, que serão realizados trimestralmente.

Para contribuir para o fortalecimento de vínculo familiares, o projeto abre suas portas trimestralmente somará aos eventos e festas da organização, para as famílias participarem de atividades culturais de integração.

### **Após**

Para monitorar e avaliar o projeto será construído uma matriz de avaliação, baseada na metodologia do marco lógico. Esta metodologia nos permite ter clareza dos passos que precisamos dar para atingir os objetivos e impactos do projeto.

Como monitoramento temos definido os indicadores que irão nos orientar na mensuração dos resultados.

Para garantir a execução das ações, teremos reuniões quinzenais com a equipe do projeto, para verificar o andamento e se necessário, correção das rotas.

## **8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços**

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

### **8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes ( listar materiais necessários)**

Equipamento de Som

Espelho

Barra fixa

Instrumentos musicais

Quadro branco

Ventilador

**8.2. Materiais de consumo ( listar de forma geral )**

Collants;  
Saias de Balé;  
Sapatilhas;  
Camisetas;  
Chapéis;  
Figurino para apresentações;  
Tintas Sprays  
Tonner  
Sulfite;  
Caixa organizadora;  
Lapis de escrever;  
Papel Canson;  
Papel Paraná;  
Pincéis nº 02  
Pincéis nº 04  
Pincéis nº 06  
Pincéis nº 08  
Pincéis nº 10  
Pincéis nº 12  
Pincéis nº 14  
Pincéis nº 16  
Rolinhos;  
Cola;  
Tinner;  
Guache;  
Tinta de tecido;  
Tinta de artesanato;

**8.3. Oficinas e ou laboratórios** (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?)

**8.4. Salas de aula ou equivalente** ( espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

**8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? ( X ) Sim ( ) Não\***

- Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)

### 9. Equipe de Trabalho

(Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

Profissional	Formação	Função	Carga Horária	Vínculo Empregatício
Coordenador do Projeto	Pedagogia	Coordenar o projeto	80 horas/ Mensais	CLT
Oficineiro de Percussão	Especialista	Realizar oficinas de percussão	56 horas/ mensais	CLT por tempo determinado
Oficineiro de Coral	Especialista	Realizar oficinas de Coral	28 horas/ mensais	CLT por tempo determinado
Oficineiro de Hip Hop	Especialista	Realizar oficinas de Hip Hop	56 horas/ mensais	CLT por tempo determinado
Oficineiro de Balé	Especialista	Realizar oficinas de Balé	56 horas/ mensais	CLT por tempo determinado
Oficineiro de Grafite	Especialista	Realizar oficinas de Balé	84 horas/ mensais	CLT por tempo determinado

### 10. Elementos de Impacto Social

(opcional)

Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.

### 11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

**11.1. Objetivos específicos das Metas** (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

#### Resultados Quantitativos:

- 80% das crianças e adolescentes frequentando as atividades;

- 2 apresentações oficiais realizadas pelas crianças e adolescentes;
- 80% das crianças e adolescentes participando nas 08 visitas culturais;
- 40% das crianças realizando visitas culturais além do projeto;
- Participação de 50% dos familiares nos encontros de integração;

### Resultados Qualitativos:

- Crianças satisfeitas com as atividades ofertadas;
- Crianças com a autoestima fortalecida, fazendo parte dos grupos de apresentações;
- Crianças apreciando e valorizando a cultura de sua cidade;
- Crianças realizando visitas culturais além das propostas no projeto;
- Fortalecimento dos vínculos familiares.

## 12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

(elencar quantos forem necessários)

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
80% de frequência nas oficinas	Satisfação das crianças frente as atividades ofertadas.	Índice de Frequência	Lista de presença; Avaliação Trimestral com as crianças.
• Realização de duas apresentações.	Crianças e adolescentes com a auto estima fortalecida.	Número de crianças e adolescentes compondo o grupo de apresentações.	Questionário com as crianças; Registro fotográfico.
• Crianças e adolescentes conhecendo a agenda cultural de sua cidade	Crianças e adolescentes apreciando a cultura da sua cidade.	Número de crianças que realizaram visitas culturais	Lista de Presença Registro fotográfico

			Questionário com as crianças
<ul style="list-style-type: none"> <li>40% das crianças e adolescentes com conhecimentos ampliados sobre a cultura de sua cidade</li> </ul>	Crianças que realizam passeios além das propostas pelo projeto.	Número de lugares conhecidos pelas crianças pós projeto	Questionário com as crianças e familiares.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Famílias participantes das atividades culturais do projeto</li> </ul>	Participação das famílias nos eventos realizados	Frequência das famílias nos eventos propostos	Lista de presença, registro fotográfico,



